

Urbanização turística e reprodução espacial: considerações sobre Trindade, Paraty - RJ

**Marcelo Barros Curvelo¹
Wilson Martins Lopes Júnior²**

Resumo

A Urbanização Turística pode ser compreendida como a apropriação de espaços da cidade em decorrência do Turismo, especialmente no que diz respeito às práticas de lazer e consumo do espaço. Este processo se espacializa mediante a presença de objetos fixos que servem ao deslocamento de diferentes tipos de fluxos, de acordo com a lógica dos agentes produtores. Além disso, considera-se que a urbanização turística viabiliza maior circulação e acesso de pessoas aos centros receptores, maximizando o consumo e lucro das partes interessadas. A partir do exposto, discorreu-se acerca das questões e contradições intrínsecas ao espaço turístico com grande presença de serviços turísticos locais, não obstante o estágio incipiente de urbanização e limitações geográficas e infra-estruturais. Desta maneira, a vila de Trindade foi escolhida enquanto recorte espacial. Localizada no município de Paraty, no sul do Rio de Janeiro, a vila não somente é um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil, como tem no desenvolvimento da atividade um histórico marcado por intensos conflitos de terra e especulação imobiliária no decorrer das décadas de 1970 e 1980. Visando a um melhor entendimento da dinâmica atual do desenvolvimento turístico em Trindade, o presente artigo utiliza como bases teóricas as interpretações de espaço geográfico de acordo com Santos (1978, 1985), produção de espaço turístico de Cruz (2001, 2008), a conceituação de espaço turístico e turistificação dos espaços de Knafou (1996) e a conceituação de agentes turísticos, como previsto nas obras de Fratucci (2007, 2009). Este artigo nasce como resultado de uma pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da Universidade Federal Fluminense - UFF nos períodos de 2019 e 2020, e tem como principal objetivo estudar a dinâmica territorial imposta pela prática turística na vila. Empregaram-se as metodologias quantitativa, estruturada a partir de pesquisas nas bases oficiais, construção de banco de dados, mapas temáticos e análise estatística descritiva, e qualitativa. Esta corresponde às entrevistas semi-estruturadas e suas análises, pesquisa documental e observação direta. Os resultados foram obtidos a partir de consultas a dados demográficos, estatísticos e aplicação das entrevistas às lideranças e moradores locais. No que diz respeito à população flutuante, observou-se que Trindade possui percentual quase 300% maior que o número de habitantes (985 hab.), o que, de acordo com as entrevistas, insatisfaz os moradores locais e acentua a transformação do solo da vila, o que é demonstrado no mapa temático confeccionado.

Palavras-chave: Turismo e Urbanização; Urbanização Turística; Vila de Trindade; Paraty RJ.

¹ Graduando no Curso de Bacharelado em Geografia. Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense - UFF de Niterói, RJ. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9759677327692175>. E-mail: curvelomarclo@id.uff.br

² Doutor em Geografia. Professor do Departamento de Geografia e Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense - UFF de Angra dos Reis, RJ. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9213724832027329> E-mail: wmlopesjunior@id.uff.br